

### A ANÁLISE DA PAISAGEM NO ENTENDIMENTO DAS RELAÇÕES AMBIENTAIS LOCAIS E GLOBAIS

**Márcia Weimer<sup>1</sup>.**

Universidade Estadual do Paraná (Unioeste), Francisco Beltrão, Paraná.

<https://lattes.cnpq.br/8986387558432192>

**RESUMO:** Este trabalho parte do pressuposto de que a Educação Ambiental pode ser fortalecida por meio da utilização da paisagem como recurso metodológico e didático no ensino de Geografia. O espaço geográfico é compreendido como uma categoria fundamental para a análise da realidade, tanto em escala local quanto global, sendo interpretado a partir de conceitos estruturantes da ciência geográfica, como paisagem, lugar, região e território. A paisagem é entendida como resultado da interação entre elementos bióticos, abióticos e sociais, evidenciando a relação dinâmica entre natureza e sociedade. A forma como os indivíduos percebem e interpretam a paisagem está relacionada aos conhecimentos construídos ao longo da vida, tanto no ambiente escolar quanto nas experiências sociais e culturais vivenciadas no cotidiano. Assim, o ensino da análise da paisagem contribui para o desenvolvimento de uma leitura crítica do espaço geográfico e para a formação de sujeitos mais conscientes sobre as transformações ambientais. Destaca-se a importância de iniciar esse processo formativo ainda nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a inserção da paisagem no ensino de Geografia pode contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental e para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiental. Natureza. Sociedade.

#### LANDSCAPE ANALYSIS IN UNDERSTANDING LOCAL AND GLOBAL ENVIRONMENTAL RELATIONSHIPS.

**ABSTRACT:** This work is based on the premise that Environmental Education can be strengthened through the use of landscape as a methodological and didactic resource in the teaching of Geography. Geographic space is understood as a fundamental category for the analysis of reality, both on a local and global scale, being interpreted from structuring concepts of geographic science, such as landscape, place, region, and territory. The landscape is understood as the result of the interaction between biotic, abiotic, and social elements, highlighting the dynamic relationship between nature and society. The way individuals perceive and interpret the landscape is related to the knowledge built throughout life, both in the school environment and in the social and cultural experiences lived in daily life. Thus, teaching landscape analysis contributes to the development of a critical reading of geographic space and to the formation of subjects more aware of environmental

transformations. The importance of starting this formative process in the early grades of elementary school is highlighted. In this way, the inclusion of landscape in the teaching of Geography can contribute to the development of environmental awareness and to the formation of citizens committed to sustainability and the preservation of the environment.

**KEYWORDS:** Environment. Nature. Society.

## INTRODUÇÃO

A análise da paisagem constitui um importante subsídio teórico-metodológico para pesquisas em Educação Ambiental, pois possibilita compreender as relações estabelecidas entre sociedade e natureza no espaço geográfico. A partir das contribuições de autores como Bertrand (2004), Santos (2007, 2011, 2016); a paisagem pode ser entendida como resultado da interação entre elementos bióticos, abióticos e sociais, evidenciando as transformações provocadas pelas ações humanas ao longo do tempo. Dessa forma, a análise da paisagem torna-se um instrumento relevante para compreender o espaço geográfico e refletir sobre as questões ambientais que permeiam a sociedade contemporânea.

Nesse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a análise da paisagem pode contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental e para a compreensão do espaço geográfico no contexto educacional?

Diante dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo compreender a importância da paisagem como categoria de análise do espaço geográfico, destacando sua contribuição para o desenvolvimento da Educação Ambiental e para a formação de sujeitos mais conscientes em relação às questões ambientais.

A justificativa deste trabalho fundamenta-se na necessidade de promover uma formação crítica voltada à compreensão das relações entre ser humano e natureza. Nesse sentido, o ensino de Geografia, ao trabalhar com a análise da paisagem, possibilita aos estudantes reconhecerem-se como parte integrante do espaço em que vivem, compreendendo as consequências das ações humanas sobre o meio ambiente. Assim, a escola assume um papel fundamental na formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes voltadas à sustentabilidade e à preservação ambiental.

## OBJETIVO

Analisar a paisagem como categoria de análise do espaço geográfico, visando à compreensão do contexto ambiental.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com abordagem bibliográfica e analítica, buscando compreender a paisagem como categoria de análise do espaço geográfico e sua relação com a Educação Ambiental. A investigação fundamenta-se em estudos teóricos da Geografia e da Educação Ambiental enquanto recorte empírico para

reflexão sobre as relações entre sociedade, natureza e paisagem.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em livros, artigos científicos e documentos legais que abordam os conceitos de paisagem, espaço geográfico e educação ambiental. Conforme destaca Gil (2008), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador analisar diferentes contribuições teóricas já publicadas, possibilitando maior compreensão e aprofundamento do tema investigado. Nesse sentido, foram utilizados referenciais teóricos da Geografia, destacando as contribuições de Bertrand (1968), que compreende a paisagem como resultado da interação dinâmica entre elementos físicos, biológicos e humanos, e de Santos (1996), que discute o espaço geográfico como produto das relações sociais.

A partir da articulação entre a fundamentação teórica buscou-se compreender de que maneira a paisagem pode contribuir para a leitura crítica do espaço geográfico e para o desenvolvimento da consciência ambiental. Dessa forma, a pesquisa propõe reflexões sobre a importância da Educação Ambiental no contexto escolar e social, destacando o papel da Geografia na formação de sujeitos conscientes sobre as transformações da paisagem e sobre a necessidade de práticas voltadas à sustentabilidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **ANÁLISE DA PAISAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PAISAGEM E ESPAÇO GEOGRÁFICO)**

A concretude da paisagem acontece pelo conjunto de objetos reais, sendo está transtemporal, ou seja, o passado e o presente se entrelaçam no que podemos ver na paisagem além da nossa formação também influenciar na interpretação da paisagem. A partir da paisagem podemos conhecer a história do lugar e a partir disso compreender as relações humanas com o espaço geográfico.

A paisagem constitui um importante elemento de análise no campo da Geografia, pois permite compreender as relações estabelecidas entre sociedade e natureza ao longo do tempo. Nesse sentido, a paisagem não deve ser entendida apenas como aquilo que é visível, mas como resultado de processos históricos, sociais e ambientais que se manifestam no espaço geográfico.

De acordo com Bertrand (1968), a paisagem corresponde a um recorte do espaço resultante da interação dinâmica entre elementos físicos, biológicos e humanos, os quais se relacionam continuamente, configurando um sistema complexo e em constante transformação. Dessa forma, a paisagem expressa tanto processos naturais quanto as intervenções realizadas pela sociedade.

Na perspectiva da Geografia crítica, Santos (1996) afirma que o espaço geográfico é constituído pela interação entre objetos e ações humanas, sendo resultado das relações sociais que se desenvolvem em determinado território. Assim, compreender o espaço geográfico implica analisar não apenas as formas presentes na paisagem, mas também os processos sociais que contribuíram para sua configuração.

Suertegaray (2021) destaca que a compreensão do mundo ocorre inicialmente a partir do lugar onde o sujeito está inserido, permitindo estabelecer relações entre o local e o global. Desse modo, o estudo da paisagem local torna-se um importante recurso para a construção do conhecimento geográfico, pois possibilita aos indivíduos interpretar o ambiente em que vivem.

Nesse contexto, o ensino de Geografia possui papel fundamental na construção da percepção espacial dos estudantes. Conforme Cavalcanti (2012), a aprendizagem geográfica deve possibilitar que os alunos compreendam o espaço vivido e desenvolvam uma leitura crítica da realidade socioespacial. Da mesma forma, Callai (2005) enfatiza que o ensino de Geografia deve partir do cotidiano dos estudantes, valorizando o lugar como ponto de partida para a compreensão de fenômenos mais amplos.

Assim, a análise da paisagem constitui uma importante ferramenta pedagógica para o desenvolvimento do pensamento geográfico, contribuindo para que os sujeitos compreendam as relações entre sociedade, natureza e espaço.

## TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM DE UM LAGO MUNICIPAL

Segundo Bertrand (1968), a paisagem resulta da interação entre elementos bióticos, abióticos e antrópicos, formando um conjunto dinâmico em permanente transformação. Nesse sentido, o lago municipal de Realeza – Paraná pode ser compreendido como uma paisagem construída e continuamente modificada pelas ações humanas, o qual serviu de inspiração a este estudo, sendo exposto através da imagem a seguir:

**Figura 1:** Lago Municipal de Realeza (PR).



**Fonte:** Rádio clube Realeza – 2024.

Ao longo do tempo, esses espaços passam por diversas intervenções, como a implantação de quadras esportivas, parquinhos e áreas destinadas ao lazer, além de ações voltadas à preservação da vegetação local. Essas transformações demonstram que a paisagem não é estática, mas resultado das relações estabelecidas entre sociedade e natureza.

Santos (2013) destaca que o espaço geográfico se transforma constantemente a partir

das práticas sociais desenvolvidas pelos indivíduos. Assim, atividades como caminhadas, encontros familiares e momentos de lazer realizados nesses espaços evidenciam a importância desse tipo de ambiente para a vida social da comunidade.

Entretanto, apesar de sua relevância, também se observam desafios relacionados à preservação ambiental, como a presença de resíduos sólidos e impactos decorrentes do uso inadequado do espaço público. Essa situação evidencia a necessidade de desenvolver práticas de conscientização ambiental voltadas à população.

Nesse sentido, Berté (2013) destaca que a compreensão das relações entre sociedade e natureza é fundamental para o desenvolvimento de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao reconhecer-se como parte integrante do espaço, o indivíduo passa a compreender melhor os impactos de suas ações sobre a paisagem.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO CIDADÃ**

A Educação Ambiental constitui um importante instrumento para promover a reflexão sobre as relações entre sociedade e natureza, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Nesse contexto, a escola desempenha papel fundamental na construção de valores e atitudes voltadas à preservação ambiental.

De acordo com a Lei nº 9.795/1999, a Educação Ambiental corresponde aos processos por meio dos quais indivíduos e coletividades constroem valores, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999). A legislação também estabelece que a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Sauvé (2005) destaca que a corrente crítica da Educação Ambiental busca compreender as dinâmicas sociais que estão na base dos problemas ambientais, incentivando reflexões sobre o papel da sociedade na construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

Nesse sentido, o ensino de Geografia apresenta grande potencial para contribuir com a formação da consciência ambiental. Cavalcanti (2012) afirma que a educação geográfica deve estimular os estudantes a analisar criticamente o espaço geográfico, compreendendo as relações entre sociedade, natureza e território.

Além disso, Callai (2005) ressalta que o estudo do lugar possibilita desenvolver o sentimento de pertencimento, elemento fundamental para a construção da cidadania. Quando os estudantes compreendem o espaço onde vivem, tornam-se mais capazes de refletir sobre suas responsabilidades em relação à preservação ambiental.

A aprendizagem também se fortalece quando ocorre por meio da interação social e da vivência concreta dos fenômenos estudados. Conforme Vygotsky (1994), o conhecimento é construído a partir da internalização de experiências socialmente compartilhadas, o que evidencia a importância de práticas pedagógicas que relacionem teoria e realidade.

Assim, ao trabalhar a análise da paisagem no contexto escolar, torna-se possível promover uma educação voltada à formação de sujeitos críticos, capazes de compreender

as transformações do espaço geográfico e atuar de forma responsável na preservação do meio ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da paisagem como pressuposto para compreender o espaço geográfico possibilita ampliar a percepção sobre as relações estabelecidas entre sociedade e natureza. Ao longo deste estudo, verificou-se que a paisagem não pode ser entendida apenas como um conjunto de elementos visíveis, mas como resultado de processos históricos, sociais, culturais e ambientais que se manifestam no espaço.

A partir das contribuições teóricas de autores como Bertrand (1968), Santos (1996; 2013; 2016) e Suertegaray (2021), foi possível compreender que a paisagem constitui um recorte do espaço geográfico em constante transformação, resultado da interação dinâmica entre elementos físicos, biológicos e antrópicos. Nesse sentido, a análise do lago municipal evidenciou como esse espaço representa um lugar de convivência social, lazer e interação com a natureza, ao mesmo tempo em que revela as transformações provocadas pela ação humana.

Observou-se também que a utilização desse espaço pela população demonstra sua importância para a vida social do município, porém evidencia desafios relacionados à preservação ambiental, como a presença de resíduos e impactos decorrentes do uso inadequado do espaço público. Dessa forma, torna-se fundamental desenvolver ações voltadas à conscientização ambiental, considerando que a preservação da paisagem depende da responsabilidade coletiva da sociedade.

Nesse contexto, destaca-se o papel da educação, especialmente por meio do ensino de Geografia, na formação de sujeitos críticos e conscientes sobre o uso e a conservação do espaço geográfico. A Educação Ambiental, conforme previsto na legislação brasileira, deve estar presente no processo educativo, contribuindo para a construção de valores e atitudes voltadas à sustentabilidade.

Por fim, compreende-se que a análise da paisagem, quando associada à educação e à reflexão crítica sobre o espaço vivido, constitui uma importante ferramenta para o desenvolvimento da consciência socioambiental. Assim, ao reconhecer o lugar onde vivem como parte integrante do espaço geográfico, os indivíduos tornam-se mais capazes de compreender sua responsabilidade na preservação do meio ambiente e na construção de uma relação mais equilibrada entre sociedade e natureza.

## REFERÊNCIAS

- BERTÉ, Rodrigo. **Gestão ambiental no espaço urbano**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- BERTRAND, Georges. **Paisagem e geografia física global: esboço metodológico**. Cadernos de Ciências da Terra, São Paulo: Universidade de São Paulo, n. 13, p. 1-27, 1968.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União:

Brasília, DF, 28 abr. 1999.

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do professor de Geografia: reflexões sobre o ensino**. Ijuí: Unijuí, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas: Papyrus, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RÁDIO CLUBE DE REALEZA. Prefeitura de Realeza assina convênio com a Sanepar para elaboração do projeto de desassoreamento do Lago Municipal de Realeza. Realeza, 19 dez. 2024. Disponível em: Prefeitura de Realeza assina convênio com a Sanepar para elaboração do projeto de desassoreamento do Lago Municipal de Realeza. Acesso em: 6 mar. 2026.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

SAUVÉ, Lucie. **Uma cartografia das correntes em educação ambiental**. In: SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (org.). *Educação ambiental: pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 17-44.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **Geografia e natureza: reflexões para o ensino e a pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2021.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.